

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 185ª SESSÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA

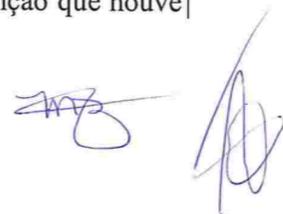
ATA – Aos vinte e um de setembro de dois mil e seis, foi realizada a 185ª. Sessão Ordinária do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP, na sala 207 da Ala 1, do Ed. Principal. Estiveram presentes os Profs. Drs. Alejandro Szanto de Toledo, Iberê Luiz Caldas, Aldo Felix Craievich, Elcio Abdalla, Dmitri Maximovitch Gitman, Mário José de Oliveira, Renato de Figueiredo Jardim, Marcos Nogueira Martins, Celso Luiz Lima e Manoel Roberto Robilotta e o representante dos funcionários, Senhor Antonio Carlos Tromba. Não compareceram à reunião e não apresentaram justificativas, o Presidente da Comissão de Graduação, Profs. Drs. Rosangela Itri e seu suplente Hercílio Rodolfo Rechenberg, o Presidente da Comissão Assessora de Cultura Extensão, Profs. Drs. Luís Carlos de Menezes e sua suplente Marília Junqueira Caldas, o representante discente, Senhor Tiago Mendes de Almeida e seu suplente Senhor Lucas Guerra Derisso. A Assistente Acadêmica, Senhora. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, secretariou a reunião. O Senhor Diretor iniciou a sessão às 9h15m. **1ª PARTE EXPEDIENTE ITEM I. 3 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS.** O **Prof. Elcio** disse que o Instituto passou por vários anos ruins. Foram oito anos que ele considerou bastante complicados e que nesta gestão as coisas estariam se encaminhando para que houvesse um certo número de acordos. Disse também que a questão da carga didática era muito complicada e que, além da questão do RDIDP, este era um assunto que tocava muito as pessoas. Acrescentou que o melhor nesses casos era que se tivesse uma atitude o mais “light” possível. A proposta aprovada por unanimidade no Departamento de Física Matemática tinha o mesmo espírito da proposta aprovada nos Departamentos de Física dos Materiais e Mecânica e Geral. Basicamente estaria apoiada em uma proposta do Prof. Oscar sobre o “enxugamento” para 2007 - e corroborada por vários docentes - que deveria ser levada em conta, para que não chegássemos a uma situação de impasse. Informou também que sua posição não era de proposta, e sim de apelo, para que as coisas fossem levadas em conta, obviamente com as devidas correções. A seguir, o **Prof. Guitman** informou que fazia parte dessa Comissão e solicitou algumas informações como, por exemplo, representantes do Departamento que fazem parte da CG e dessa Comissão, qual a diferença que havia, pois entendia que essa Comissão teria que ser um pouco diferente, talvez com pessoas mais sênior e que estariam mais habituadas e fazer propostas. O **Senhor Diretor** esclareceu que quando propôs que poderia ser inclusive a CG era porque preservá-la, e entendia que deveria ser composta por outras pessoas. Continuou informando que ficaria a critério do Departamento quem faria parte da Comissão, podendo ser inclusive o Chefe. O importante seria uma pessoa que conhecesse o problema e pudesse debatê-lo com consistência. Informou que os Chefes de Departamento deveriam fazer suas indicações até o meio-dia e que gostaria de instalar esta Comissão com a presença dos Chefes. O **Prof. Marcos** indicou o Prof. Vito Roberto Vanin e concordou com as palavras do Prof. Elcio, acrescentando que a perspectiva de se ter propostas contrárias é péssima, e que, como as decisões sobre carga didática são de competência do Departamento, uma eventual decisão da Congregação que fosse inócua e inaplicável só a desautorizaria, o que seria um desastre. Disse também que precisaria ficar claro quais os limites de atuação que se teria, como os problemas dos monitores, para que se soubesse o que seria possível considerar, pois não adiantaria fazer propostas impraticáveis. O **Prof. Aldo** disse que ainda não sabia o que essa Comissão iria fazer, e que na sua visão seria usado um certo número de monitores e



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

isso não há o que discutir, e que essa seria uma situação de emergência. O Senhor Diretor respondeu que estaríamos nessa situação de emergência há quinze anos. Lembrou que na reunião de Chefes foi sugerido em torno de 15 monitores A, que seriam assistidos por docentes e que era totalmente contrario a idéia de monitores dando aula. O Prof. Robilotta informou que já teve a oportunidade de trabalhar com monitor e que, caso ele não fosse muito bom, daria muito mais trabalho ao docente. Deveria ficar bem claro o que significaria “assistir” o monitor. O Senhor Diretor respondeu-lhe que o monitor teria que ser uma pessoa formada, que pudesse resolver as dúvidas depois de iniciar a aula e, por isso, ele entendia que caberiam monitores nas disciplinas de laboratório e não nas teóricas, exceto no caso de haver aulas de exercícios. O Prof. Aldo disse que um doutor em física, com seis ou sete anos de pós-graduação, que estava na sala de aula apenas para desligar uma tomada, poderia perfeitamente dar aula. O Senhor Diretor respondeu-lhe que legalmente isso não era possível. O Prof. Aldo propôs que cada Departamento decidisse o que fazer. O Senhor Diretor afirmou que era exatamente o que ele sugeriu na reunião com os Chefes de Departamento, ou seja, que essas decisões voltassem a ser tomadas pelos departamentos. O Prof. Mário lembrou que as duas propostas seriam ortogonais no tocante às doze horas anuais versus uma disciplina/turma por docente. O Senhor Diretor disse que doze horas seriam indispensáveis para a carga didática. O Prof. Marcos perguntou o que seria feito se a Comissão não encontrasse uma solução utilizando apenas quinze monitores, pois nesse caso alguns docentes deveriam ministrar mais de uma turma e três departamentos já se manifestaram contrários a essa decisão. O Senhor Diretor respondeu que teriam que rever o acordo de cavalheiros, o que implicaria em redistribuir as siglas e propôs que os Chefes apresentem uma proposta em caso de impasse. O Prof. Elcio indicou os Profs. Oscar Éboli, seu suplente na chefia do Departamento, e João Carlos Alves Barata, como suplente. O Prof. Aldo indicou a Profa. Rosangela Itri, informando que até sexta-feira teria o nome de seu suplente. O Prof. Robilotta perguntou o que seria feito, caso a decisão dessa Comissão fosse contrária às decisões dos Departamentos. O Senhor Diretor respondeu que convocaria então, para quarta-feira, às 17h, outra reunião extraordinária com os Chefes para discussão e decisão final a ser apreciada na próxima Congregação. O Prof. Renato informou que indicaria os nomes de seu Departamento até às 14h. O Prof. Mário indicou o Prof. Nestor Caticha. O Senhor Diretor lembrou que essa Comissão seria instalada às 17h, com a presença dos membros e dos Chefes de Departamento. **ITEM I.1. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR. a) OF. CIRC. Pró-G/CCM nº 175/06, de 11.09.06, indicando, entre outros membros, o Prof. Sylvio Roberto A. Canuto, para compor a Comissão Diretora do Curso de Ciências Moleculares.** Comunicado. O Senhor Diretor informou também que para a Comissão Coordenadora foram indicados os Profs. Henrique Fleming e Rosangela Itri. **b) Alteração do curso do aluno Thiago Michel de Brito Farias, Monitor A.** **ITEM I.2 - OUTRAS COMUNICAÇÕES.** O Prof. Robilotta comunicou que já começou a organizar a Escola de Verão do próximo ano e que faltam alguns departamentos sugerirem nomes para que a Comissão possa fazer a página. O Prof. Celso comunicou que foi realizado, pela primeira vez fora de São Paulo, o exame de ingresso para a pós-graduação, aplicado em locais previamente mapeados por já terem um certo número de inscritos. Informou também que, apesar de ser algo mais complexo, futuramente a CPG teria intenções de aplicar esse exame em outros países da América Latina, como Peru, Colômbia, México e talvez Cuba, onde haveria candidatos. Acrescentou que entraria em contato com as embaixadas brasileiras para verificar a possibilidade de fazer esse trabalho para o próximo semestre, já que o Instituto tinha de 10 a 15% do corpo discente vindo da América Latina. Estranhou o índice muito grande de abstenção que houve



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

aqui em São Paulo - no mestrado, cerca de 40 pessoas - e que era a primeira vez que isso acontecia. Já no doutorado houve apenas 13 desistências. **ITEM I.4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA:** a) 180ª. Sessão Ordinária, realizada em 23.03.06. Aprovada com uma abstenção. **2ª PARTE**

ORDEM DO DIA **ITEM II - ASSUNTOS PARA REFERENDAR:** **ITEM II.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADOS PELA CG E CPG:** a) Prof. Adalberto Fazzio, de 02 a 10.09.06; b) Prof. Adilson José da Silva, de 27.08 a 09.09.06; c) Prof. Antonio José Roque da Silva, de 02 a 21.09.06; d) Profa. Márcia Carvalho de Abreu Fantini, de 03 a 09.09.06; e) Profa. Maria Teresa Moura Lamy, de 22.09 a 06.10.06; f) Profa. Marília Junqueira Caldas, de 29.09 a 16.10.06; g) Prof. Mikiya Muramatsu, de 1º a 18.09.06; h) Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto, de 11 a 22.09.06; i) Profa. Renata Zukanovich Funchal, de 22 a 31.08.06; j) Prof. Sérgio Luiz Morelhão, de 09 a 23.09.06. **ITEM II.2 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, COM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO SENHOR MARCEL DUPRET LOPES BARBOSA, FÍSICO, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NO PERÍODO DE 28.08 A 1º.09.06, PARA APRESENTAR TRABALHO NA IX INTERNATIONAL CONFERENCE ON NUCLEUS-NUCLEUS COLLISIONS (NN2006), RJ.** **ITEM II.3 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO SENHOR ROGÉRIO LUIZ IOPE, ESPECIALISTA DE LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO PERÍODO DE 21.08 A 02.09.06, PARA PARTICIPAR DO CERN SCHOOL OF COMPUTING, EM HELSINKI, FINLÂNDIA.** **ITEM II.4 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO SENHOR ALFREDO LUIZ BONINI, ESPECIALISTA DE LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO DIA 05.09.06, PARA PARTICIPAR DO SEMINÁRIO DO LABORATÓRIO DE RADIAÇÃO IONIZANTE – “CARACTERIZAÇÃO DE SEMICONDUTORES PARA ESTUDO DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO CÔSMICA”, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP.** **ITEM II.5 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO SENHOR CLÁUDIO HIROYUKI FURUKAWA, FÍSICO, NO DIA 12.09.06, PARA DAR UMA AULA E CAPACITAR MONITORES DA COPEL – COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA, SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, CURITIBA-PA.** **ITEM II.6 - INCLUSÃO DE ALUNOS NAS SEGUINTE MONITORIAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2006:** a) Jozismar Rodrigues Alves, a partir de 1º.08.06, em monitores C; b) Henady Malarenko Jr., a partir de 1º.08.06, em monitores A. Referendados em bloco, por unanimidade, com a correção de que o item II.2 tratava-se de um afastamento de curta duração, sem prejuízo de vencimento. **ITEM III - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** **ITEM III.1 - PEDIDO DE RECREDENCIAMENTO DA PROFA. KALINE RABELO COUTINHO (FGE) JUNTO À CERT (RESOLUÇÃO 4542).** O Senhor Diretor esclareceu que a docente pediu recredeciamento para continuar a exercer um trabalho de orientação em Mogi das Cruzes. O Prof. Renato acrescentou que foi o relator e estava explícito que a docente não recebia nenhum pagamento. O Prof. Mario informou que a docente já orientava esse aluno antes de fazer parte do Instituto. Aprovado por unanimidade. O Senhor Diretor lembrou que essa era a última reunião do Prof. Iberê como Vice-Diretor, agradeceu em nome do Instituto sua colaboração e acrescentou que teve um papel importante na solução de muitas questões. Informou também que a Reitora



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

manifestou-se favoravelmente à indicação do Prof. Adalberto Fazzio, apesar de não ter saído a publicação no Diário Oficial. O **Prof. Iberê** agradeceu ao apoio, tanto do Prof. Gil quanto do Prof. Alejandro, e que ambos foram muito generosos com o Vice-Diretor em não sobrecarregá-lo, já que teve outras atividades na Universidade nesse período. Comentou também sobre toda a liberdade de ação e iniciativa dada a ele para que pudesse ajudar a administração e elogiou o nível de profissionalização da administração, em especial os funcionários da Diretoria e da Assistência Acadêmica, com quem teve mais contato. O **Senhor Diretor** informou que o Prof. Iberê continuaria exercendo atividades junto à Pro-Reitoria de Pesquisa e esperava que a interação continuasse. Informou ainda que na segunda reunião de sua gestão, foi analisado houve um recurso de um funcionário que denunciava a utilização de informação confidencial à banca e fora aprovada a abertura de uma sindicância. Como já se passaram três ou quatro meses e a sindicância ainda não foi instalada, o Senhor Diretor se penitenciou consultou os presentes se ainda era cabível sua realização. O **Prof. Marcos** esclareceu àqueles que não faziam parte do CTA na época, que se tratava de um analista de sistemas que alegava que o currículo de outro analista foi pontuado com curso de administração hospitalar e que na verdade isso não poderia ter ocorrido, daí ter surgido o questionamento de como esse analista ficou sabendo dessa informação. O **Senhor Diretor** disse que isso implicava em um vazamento de informação confidencial e que, apesar da documentação apresentada ser pública, não era público o que a banca considerou ou não; acrescentou porém que não houve prejuízo porque o recurso foi indeferido. O **Prof. Marcos** corrigiu-o, dizendo que o recurso que foi negado era da pessoa que perdeu os pontos, que tratava-se de um recurso contra a perda dos pontos porque foi baseado em informações confidenciais. O **Prof. Renato** enfatizou que o reclamante alegou que se sentiu prejudicado e esse recurso é que foi negado, porém foi aprovada na época a abertura de uma sindicância para apurar o vazamento de informações da banca. O **Senhor Diretor** esclareceu que não era o recurso que estava em discussão, mas sim o procedimento errôneo que ocorreu. O **Prof. Elcio** questionou se não seria pior abrir a sindicância e os Profs. Marcos e Renato Jardim responderam que o recurso foi negado porque aqueles pontos não eram cabíveis. Mas como que o outro ficou sabendo daqueles pontos é um outro assunto que teria que ser apurado. O **Senhor Diretor** concluiu que se justificaria então a abertura de sindicância e se desculpou por ainda não ter instalado e que tentaria sanar o erro. Os Profs. Marcos e Renato acrescentaram que a sindicância deveria ser feita, desde que eles não fossem indicados para participar da Comissão de Sindicância. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a reunião às 10h30m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, mandei redigir e digitar a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 21 de setembro de 2006.

O C.T.A., em sua 198ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido. ATA, com duas abstenções.

São Paulo, 06/09/2007


Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico